

PROFESSOR COM LICENCIATURA - GEOGRAFIA

Atenção!

Verifique se o cargo descrito neste caderno de provas coincide com o registrado no topo de cada página e com o seu cartão resposta. Caso contrário, notifique o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

Informações gerais:

- Você receberá do fiscal de sala o material descrito a seguir:
 - uma folha destinada às respostas das questões objetivas formuladas na prova;
 - este caderno de prova, com 30 (trinta) questões, sem repetição ou falha.
- Ao receber a folha de respostas você deve:
 - conferir seu nome e número de inscrição;
 - ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas;
 - assinar a folha de respostas, no espaço reservado, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
- As questões são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como bipe, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, protetor auricular, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira, borracha e/ou corretivo de qualquer espécie.
- Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.
- Reserve tempo suficiente para marcar sua folha de respostas.
- Para fins de correção do cartão resposta, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas.
- No Cartão de Respostas, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- O Cartão de Respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar a folha de respostas devidamente preenchida e assinada ao fiscal da sala. Aquele que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.

NOME:	
INSCRIÇÃO:	

ESPECÍFICAS

QUESTÃO 1.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Aprender a pensar o espaço, esse é o lugar da geografia nas séries iniciais. Para isso, é necessário aprender a ler o espaço, que significa criar condições para que a criança leia o espaço vivido. Fazer essa leitura demanda uma série de condições, que podem ser resumidas na necessidade de se realizar uma alfabetização cartográfica, e esse é um processo que se inicia quando a criança reconhece os lugares, conseguindo identificar as paisagens. Para tanto, ela precisa saber olhar, observar, descrever, registrar e analisar.

II. É certo que, da forma como a geografia tem sido tratada na escola tradicionalmente, ela não tem muito a contribuir. Aquela geografia chamada tradicional, caracterizada pela enumeração de dados geográficos e que trabalha espaços fragmentados, em geral opera com questões desconexas, isolando-as no interior de si mesmas, em vez de considerá-las no contexto de um espaço geográfico complexo, que é o mundo da vida.

III. A clareza teórico-metodológica é fundamental para que o professor possa contextualizar os seus saberes, os dos seus alunos, e os de todo o mundo à sua volta. E, no nível de ensino em que a criança está processando a sua alfabetização, o ideal seria que houvesse uma unidade em que se supere a fragmentação das disciplinas e das responsabilidades, em práticas orientadas por e para linhas e eixos temáticos e conceituais interdisciplinares, não apenas uma justaposição de disciplinas enclausuradas em si mesmas, mas de uma maneira que, em cada uma se impliquem as demais regiões do saber.

IV. Desde que a criança nasce, os seus contatos com o mundo, seja por intermédio da mãe, seja pelo esforço da própria criança, buscam a conquista de um espaço. Um espaço que não é mais o ventre materno onde ela está protegida, mas um espaço amplo, cheio de desafios e variados obstáculos, e que, para ser conquistado, precisa ser conhecido e compreendido. E isso a criança vai fazendo, superando os desafios e ampliando cada vez mais a sua visão linear do mundo. Quer dizer, em termos absolutos, ela não consegue ir avançando a sua capacidade de reconhecimento e de percepção. Ao caminhar, correr, brincar, ela está interagindo com um espaço que é social, está diminuindo o seu mundo e desconhecendo a complexidade dele.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 2.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Entre 1964 e 1968 foram estabelecidos alguns acordos entre o Ministério da Educação e Cultura e a Agency for International Development. Isso comprometeu a política educacional do Brasil, que ficou limitada às especificações de um grupo nada representativo da democracia americana.

II. Os jesuítas implantaram um trabalho educacional no Brasil marcado por dois momentos diferentes: no primeiro, voltou-se para o ensino das primeiras letras, a catequese, a música e alguma iniciação profissional. Na segunda fase, inspira-se nos princípios do Ratio Studiorum, concentrando-se sobre o ensino

de humanidades, filosofia, teologia, da literatura renascentista, neoclassicista e os escritos de base iluminista de muitos autores como Voltaire e Montesquieu.

III. A vinda da Família Real Portuguesa ao Brasil representou um salto significativo para a instituição de um sistema público de educação no Brasil. A Lei de 1827, considerada a primeira LDB, obrigou os estados a criarem em todas as cidades e vilas as escolas de primeiras letras. Isso verdadeiramente ocorreu nos primeiros anos em que a lei foi implantada, pois houve a criação de escolas em boa parte das áreas rurais da nação.

IV. As reformas educacionais da década de 1990 buscaram consolidar a busca por uma política de qualidade, assim como garantir a todos o acesso à escola. Porém, grande parte das ideias não conseguiu ser colocada em prática devido aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/1998). A crítica a esse documento se volta para o seu caráter unilateral e por não contemplar uma política democrática.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 3.

Leia as afirmativas a seguir:

I. O sistema de governo-geral, na era colonial brasileira, foi concebido com o intuito de fortalecer o regime das capitanias hereditárias. Nesse contexto, emerge o início da educação no Brasil, quando em 1549 Tomé de Souza desembarca em Salvador, acompanhado por quatro padres e dois irmãos jesuítas chefiados por Manoel da Nóbrega.

II. Os jesuítas chegaram ao Brasil como os soldados de Deus em terras selvagens e implantaram um trabalho educacional marcado por dois momentos distintos: o primeiro voltou-se para o ensino das primeiras letras, a catequese, a música e alguma iniciação profissional (orienta-se pelo plano de estudos de Manoel da Nóbrega); o segundo inspira-se nos princípios do Ratio Studiorum.

III. O estabelecimento da Primeira República no Brasil trouxe a ampliação do sistema educacional. O que durante o período colonial e imperial era privilégio de poucos passa a receber um olhar diferenciado. Sendo assim, garante-se a universalização da escola. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova é um importante documento elaborado por iniciativa de educadores liberais e redigido por Fernando de Azevedo, em 1932. Representa, para o contexto educacional da época, a continuidade da tomada de posição que foi iniciada pela Reforma Francisco Campos. Enquanto esta era de cunho democrático, porém, mais ligada aos setores da economia, o manifesto invocava o anarquismo e a descentralização do Ministério da Educação e Cultura.

IV. No campo educacional, algumas ações são implementadas e fortalecidas, no Brasil, sob a gestão de Fernando Henrique Cardoso. Merecem destaque o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o ProUni (Programa Universidade para Todos).

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.

- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
 e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 4.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. O cenário político da primeira fase da República no Brasil foi marcado por disputas pelo poder diretivo da nação. Nesse panorama, a educação para o povo não obteve uma preocupação do governo.
- II. A reforma pombalina trouxe uma enorme contribuição para a educação brasileira ao instaurar, de fato, um sistema de instrução pública.
- III. Durante o período de ditadura militar no Brasil, ocorreu uma nova organização do ensino, prevista na reforma de 1971: os antigos cursos de ginásio e primário passaram a ser substituídos pelo ensino de primeiro grau, destinado à formação da criança e do pré-adolescente. Este possuía duração de 08 anos. O ensino médio obteve a nomenclatura de ensino de 2º grau e poderia ter três ou quatro anos de duração.
- IV. Após anos de instabilidade política, o Brasil conseguiu dar uma nova explicitação de rumos à sua política educacional, a partir de 1996, com a criação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esta é a primeira lei geral da educação promulgada desde 1961.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
 b) Apenas uma afirmativa está correta.
 c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
 d) Apenas três afirmativas estão corretas.
 e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 5.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. O tecnicismo educacional desenvolveu-se no Brasil a partir da década de 1950, à sombra do progressivismo, ganhando destaque a partir dos anos 1960, quando se instituiu como tendência, inspirada na teoria behaviorista da aprendizagem e na abordagem sistêmica do ensino.
- II. Para a Escola Nova, o aluno assume o seu próprio direcionamento em torno das atividades do processo pedagógico. Desse modo, cabe ao professor inseri-lo em atividades significativas de aprendizagem, a partir das necessidades do grupo e buscar, portanto, a organização do conteúdo, a transmissão de conhecimentos que devem ser decorados e explicitados em exercícios repetidos, a imposição da disciplina e o estímulo aos castigos.
- III. Para o movimento escolanovista (ou Escola Nova), o professor é a fonte do conhecimento e transmissor da matéria, mas deve estar atento ao comportamento e desenvolvimento do aluno nas atividades diárias.
- IV. A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos busca fazer uma ponte entre a estrutura social vigente e o conteúdo a ser ministrado em sala. Sendo assim, acredita que é suficiente colocar como conteúdo escolar a problemática social cotidiana.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
 b) Apenas uma afirmativa está correta.
 c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
 d) Apenas três afirmativas estão corretas.

- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 6.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. O tecnicismo educacional foi imposto às escolas pelos organismos oficiais ao longo de boa parte das últimas décadas do século passado, pois aquela orientação era compatível com a orientação econômica, política e ideológica do regime militar então vigente.
- II. A racionalização do ensino e o uso de meios e técnicas eficazes interessam à Didática instrumental (tecnicista), que obedece a um esquema de instrução, composto por etapas.
- III. No Brasil, as chamadas teorias críticas da educação se desenvolveram no auge da ditadura militar e lançaram propostas voltadas para o interesse de uma minoria populacional.
- IV. Para o tecnicismo educacional, o professor é um mediador entre o conhecimento e o aluno. Como profissional da educação, o docente tem o papel de inserir os alunos em atividades prazerosas que fazem mudar o planejamento de acordo com as necessidades da turma.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
 b) Apenas uma afirmativa está correta.
 c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
 d) Apenas três afirmativas estão corretas.
 e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 7.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. Especificação de objetivos instrucionais operacionalizados, avaliação prévia dos alunos para estabelecer pré-requisitos para alcançar os objetivos, ensino ou organização das experiências de aprendizagem e avaliação dos alunos relativa ao que se propôs nos objetivos iniciais são etapas do sistema de instrução tecnicista.
- II. Para a Escola Nova, que busca superar pressupostos da pedagogia tradicional, os exercícios práticos precisam ter um lugar privilegiado no currículo educacional, pois é através deles que o aluno é estimulado a pensar.
- III. Buscando superar a relação professor (detentor do conhecimento) e aluno (receptor passivo), o movimento Escola Nova traz como um de seus pressupostos a ideia de que o aluno deve ser o protagonista na construção do conhecimento.
- IV. A Pedagogia Libertadora sugere em suas bases a ideia de uma educação capaz de conceder ao indivíduo a capacidade de transgredir e lutar contra o sistema anti-hegemônico. Para isso, deve-se preencher o horário dos alunos com exercícios repetitivos e fazê-los receber o máximo de conhecimento. Só assim poderão ascender no interior da escala social.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
 b) Apenas uma afirmativa está correta.
 c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
 d) Apenas três afirmativas estão corretas.
 e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 8.

Leia as afirmativas a seguir:

- I. Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos na escola devem incluir elementos da vivência cotidiana dos alunos para

ter mais significado para eles.

II. Os livros didáticos podem ser uma ferramenta auxiliar do professor na sala de aula e no planejamento das aulas. Mas esse profissional não pode esperar que aqueles sejam a sua única fonte de consulta ou, simplesmente, revelem os aspectos reais das coisas.

III. Os conteúdos de ensino são o ponto inicial do processo de aprendizagem e retratam a experiência social da humanidade no tocante a conhecimentos e modos de ação. Sendo assim, transformam-se em instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as experiências teóricas e práticas que a vida lhes proporciona.

IV. Métodos de ensino são os caminhos traçados para atingir determinados objetivos educacionais. Pode-se dizer, então, que, quando um professor traça em seu planejamento a utilização de um método e o aplica em sala de aula, está promovendo uma ação involuntária sobre os alunos.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 9.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Para a elaboração dos objetivos de ensino, pressupõe-se que o professor faça uma avaliação crítica das referências que utiliza, pois ele necessita, entre outras tarefas, observar a pertinência dos objetivos e conteúdos propostos pelo sistema escolar oficial.

II. Estudos do campo da pedagogia crítica apontam que nas sociedades capitalistas difunde-se um saber que reverbera os interesses do poder, ou seja, um conhecimento que seja proveitoso para reforçar a atual forma de organização social e econômica.

III. A reflexão sobre a própria prática é uma ação prescindível ao docente que almeja rever seus métodos de trabalho, os objetivos traçados, os instrumentos avaliativos, etc.

IV. Para a elaboração dos objetivos de ensino, pressupõe-se que o professor faça a transposição fiel das referências que utiliza, sem se preocupar com um posicionamento crítico diante delas. O que importa, verdadeiramente, é observar a pertinência dos objetivos e conteúdos propostos pelo sistema escolar oficial.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 10.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Toda a atividade humana implica uma sequência de atos sucessivos. Portanto, a aula necessita de estruturação e sequência e inter-relações que façam sentido para o aluno.

II. Entre as etapas da metodologia do ensino, podemos destacar: orientação inicial dos objetivos; transmissão/assimilação (ativa) da matéria nova; consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades; aplicação

dos conhecimentos e habilidades; e avaliação e verificação dos conhecimentos e habilidades.

III. Para uma efetiva aprendizagem dos alunos, é necessário que o professor tome os conteúdos de ensino como estáticos, imutáveis e sempre verdadeiros.

IV. Além de se observar o rendimento do aluno, a avaliação é a indicação dos esforços do professor sobre o que foi ensinado. Ciente do que ocorreu, o docente precisa descartar o que deu errado e aplicar o que deu certo, do mesmo modo, em outros grupos. Portanto, o exercício de revisitação da própria prática é dispensável.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 11.

Leia as afirmativas a seguir:

I. A característica seletiva e excludente de muitos exames aplicados na escola, ao lado de alguns fatores sociais, é responsável, de modo geral, pelo baixo rendimento dos alunos brasileiros.

II. Estudos sobre avaliação da aprendizagem apontam, atualmente, a convivência de dois grandes paradigmas na escola: um tradicional e outro emergente. O primeiro privilegia um caráter pontual e classificatório do rendimento escolar, mas o segundo, que entende a avaliação como discurso, evidencia uma perspectiva de construção da aprendizagem.

III. Avaliar, de acordo com o paradigma emergente, significa punir para que o aluno não volte a cometer os mesmos erros.

IV. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica sugerem que grandes desafios têm sido impostos à escola, na atualidade, devido à exposição das crianças e adolescentes de praticamente todas as classes sociais no Brasil à mídia.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 12.

Leia as afirmativas a seguir:

I. O paradigma emergente busca levar em consideração diversos campos de referência para compor o processo avaliativo.

II. Um processo de avaliação construtivo considera que o papel do professor deve ser centrado na caça aos erros do aluno.

III. Ao se adotar uma postura de avaliação construtiva, é imprescindível atitude inexorável por parte de quem avalia.

IV. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o crescimento da violência e da indisciplina, sobretudo nas escolas das grandes cidades, tem dificultado sobremaneira a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.

- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 13.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Para romper com a prática tradicional da sala de aula, não adianta apenas a vontade do professor. É preciso que haja concepções teóricometodológicas capazes de permitir o reconhecimento do saber do outro, a capacidade de ler o mundo da vida e reconhecer a sua dinamicidade, superando o que está posto como verdade absoluta. É preciso trabalhar com a possibilidade de encontrar formas de compreender o mundo, produzindo um conhecimento que é legítimo.

II. Atualmente, torna-se fundamental a interligação de todos os componentes curriculares, se somando na busca do objetivo. Mas numa trajetória em que o conteúdo seja, em especial, o mundo da vida dos sujeitos envolvidos, reconhecendo a história de cada um e a história do grupo, combinando a cadeia dos conceitos e categorias de análise com a trama das experiências e da cultura mesma do grupo envolvido.

III. O aprendizado da criança é complexo e amplo. O professor deve pensar como ela aprende e que significados dá ao espaço, como desenvolve essa noção, a partir da sua vivência do desenvolvimento do seu pensamento. Deve também compreender o significado de saber ler o espaço, e toda informação fornecida pelo lugar ou grupo social no qual a criança vive é altamente instigadora de novas descobertas.

IV. As descobertas da criança sobre o espaço poderão se relacionar com as questões de sua própria vida, as relações entre as várias pessoas do lugar, ou a questões específicas do ambiente. Na ótica do professor, o importante é poder trabalhar, no momento da alfabetização, com a capacidade de ler o espaço, com o saber ler a aparência das paisagens e desenvolver a capacidade de ler os significados que elas expressam.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 14.

Leia as afirmativas a seguir:

I. O professor, as suas concepções de educação e de geografia, é que podem fazer a diferença. E é a interlocução dos saberes que pode permitir esse avanço. O conhecimento geográfico produzido na escola não pode ser o explicitamento do diálogo entre a interioridade dos indivíduos e a exterioridade das condições do espaço geográfico que os condiciona.

II. O espaço não é neutro, e a noção de espaço que a criança desenvolve não é um processo natural e aleatório. A noção de espaço é construída socialmente e a criança vai ampliando e complexificando o seu espaço vivido concretamente. A capacidade de percepção e a possibilidade de sua representação é um desafio que motiva a criança a desencadear a procura, a aprender a ser curiosa, para entender o que acontece ao seu redor, e não ser simplesmente espectadora da vida.

III. Do ponto de vista da geografia, esta é a perspectiva para se estudar o espaço: olhando em volta, percebendo o que existe, sabendo analisar as paisagens como o momento instantâneo

de uma história que vai acontecendo. Essa é a leitura do mundo da vida, mas que não se esgota metodologicamente nas características de uma geografia viva e atual, assentada em categorias de análise que supõem a história em si, o movimento dos grupos sociais e a sua interligação por meio da ação ou até de interesses envolvidos.

IV. O professor deve pensar no paradigma de educação capaz de acolher, ou de referenciar, esse tipo de análise. Exige-se, em todos os estágios da prática educativa, que se separe a cadeia dos conceitos e categorias de análise com a trama das experiências e da cultura mesmo do grupo envolvido.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 15.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Um dos grandes embates no campo da educação básica brasileira tem se desdobrado sobre o fato de o acesso de crianças e jovens à escola ter aumentado, porém as políticas públicas não lhes têm possibilitado o acesso ao currículo.

II. Estudos sobre educação básica e políticas curriculares têm apontado que as formas de representação da diversidade cultural e sua produção de subjetividades multidimensionais de classe, gênero, raça, geração e outras são parte da problemática da política curricular.

III. Mudanças no currículo, no decorrer da história, têm mostrado que é necessário reconhecer as formas da diversidade cultural existente no Brasil. Prova disso é a Lei 11.645/08 que contempla em um de seus artigos que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.

IV. Mudanças no currículo, no decorrer da história, têm mostrado que é necessário reconhecer as formas da diversidade cultural existente no Brasil. Prova disso é a Lei 11.645/08 que contempla em um de seus artigos que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira, dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, salvo em casos de grupos quilombolas.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 16.

Leia as afirmativas a seguir:

I. Trabalhar na perspectiva de projetos didáticos (ou projetos de trabalho) pode ser uma excelente opção para organizar a atividade docente e abordar uma perspectiva interdisciplinar de ensino.

II. Os projetos didáticos, entre outras vantagens, possibilitam o contato com experiências e questões novas de aprendizagem, o que faz rejeitar uma posição “inerte” por parte do aluno. Procura-se, então, que o aprendiz adquira uma postura crítica e criativa.

III. A organização curricular na pedagogia de projetos passa a ganhar um sentido de aprendizagem que pretende ser significativo, pois a intenção é de conectar o que os estudantes já sabem com a temática a ser abordada.

IV. A pedagogia de projetos configura-se a partir da prescrição, por parte dos docentes, que precisam organizar os conteúdos de forma lógica e sequencial, numa ordem que facilite a assimilação. A partir disso, deve-se seguir à risca tudo o que foi planejado.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 17.

Leia as afirmativas a seguir:

I. A prática pedagógica desenvolvida na escola não pode ser dissociada de atividades sociais diversificadas.

II. No exercício de sua profissionalização, visando à prática pedagógica, cabe ao professor estar em um exercício de educação permanente, buscando a apropriação de muitas competências a serem usadas e enriquecidas por estudos, pesquisas, leituras, debates, por cursos que se assiste, etc.

III. Para cumprir sua função social, a escola precisa ter como foco um ensino e uma aprendizagem que levem o aluno a aprender, por meio de um processo de assimilação ativa; a construir a sua própria linguagem e a se comunicar; a usar a informação e o conhecimento para ser capaz de viver e conviver em um mundo em transformação. Isso exige que a formação e a atuação do educador sejam necessariamente direcionadas para um novo paradigma de educação.

IV. Enquanto o ensino tem a incumbência de garantir a difusão e o domínio dos conhecimentos sistematizados legados pela humanidade, a aprendizagem é uma combinação adequada entre a condução do ensino e a assimilação. Logo, a aprendizagem é uma atividade de mediação.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 18.

Leia as afirmativas a seguir:

I. O ensino cumpre, acima de tudo, a função de estimular, dirigir, incentivar e impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos. Logo, tem um caráter pedagógico.

II. O processo de ensino inclui a assimilação ativa de conhecimentos. Para assegurar isso, é necessário que o professor antecipe os objetivos de ensino, explique a matéria, resgate conhecimentos já dominados pelos alunos, estimule-os no desejo de conhecer o novo conteúdo, dê significado à matéria, empregue métodos eficazes e adequados ao público-alvo e adote um sistema classificatório e inflexível de avaliação.

III. Pensar e atuar no campo da educação, enquanto atividade social prática de humanização das pessoas, implica responsabilidade social e ética de dizer não apenas o porquê fazer, mas o quê e como fazer. Isso envolve necessariamente uma visão restrita de escola e de prática pedagógica.

IV. A aprendizagem corresponde à assimilação de conhecimentos e operações mentais de modo passivo e sem planejamento, a fim de compreendê-los e aplicá-los inconscientemente e autonomamente.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 19.

Leia as afirmativas a seguir:

I. A escola não pode ser legitimada como o único espaço de construção do conhecimento.

II. O ensino que se limita somente a “transmitir” possui a característica de preparar os alunos para compreender e assimilar solidamente os conteúdos e, conseqüentemente, enfrentar os problemas do cotidiano.

III. O processo de assimilação ativa é um conjunto de tarefas que, encabeçado pelo docente detentor do conhecimento, permite ao aluno, de forma passiva, receber o conteúdo ministrado nas aulas.

IV. A aprendizagem casual é aquela que acontece intencionalmente, com ações planejadas e sistemáticas. Já a aprendizagem organizada é quase sempre espontânea, surge naturalmente da interação entre as pessoas e com o meio em que vivem.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 20.

Leia as afirmativas a seguir:

I. É inegável que a arte de ensinar é indissociável da essência da escola, pois ela foi criada para tal atividade. No entanto, não é o único espaço de promoção do conhecimento.

II. A Didática é responsável pelo processo de compreensão e aplicação dos conteúdos, objetivos, instrumentos e avaliação da aprendizagem.

III. A apropriação de conhecimentos e habilidades ou assimilação ativa é o processo de assimilação dos conteúdos de forma assistemática e desconsiderando o que já foi construído pelo aluno.

IV. O professor é conhecido como sendo um formador de opiniões, mas que se encontra em um drama entre o que ensinar ou cumprir com o currículo que lhe é imposto pelos órgãos educacionais.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro

(Camila Maciel - Repórter da Agência Brasil)

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, confirmou hoje (4), na capital paulista, que o país enfrenta uma epidemia de dengue. “Nós temos 745.957 casos até 18 de abril. Sabemos que esse número aumentará. O Brasil vive situação de epidemia, concentrada em nove estados, que são os que têm mais de 300 casos por 100 mil habitantes”, declarou, após participar de encontro na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) com empresas de biotecnologia. A incidência da doença no país chega a 367,8 casos por 100 mil habitantes, o que, pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), configura epidemia. Chioro destacou que apenas três estados tiveram redução dos casos de dengue neste ano em relação a 2014: Espírito Santo, Distrito Federal e Amazonas. Ele ressaltou que houve elevação em praticamente todo o país, na comparação com 2014, que, segundo ele, foi um ano “excepcionalmente bom” em relação à dengue.

“Tivemos redução do número de casos, de ocorrências graves, dos óbitos. De certa forma, em algumas localidades, o bom ano passado fez com que se desarmasse a mobilização da sociedade e de algumas ações”, avaliou. Em relação ao mesmo período de 2014, houve aumento de 234,5%. O ministro comparou a situação deste ano também à de 2013, quando, no mesmo período, 1,4 milhão de casos da doença foram registrados. “Nós ainda temos uma redução de 48% [sobre 2013]”, disse.

São Paulo concentra mais da metade dos casos do país. Dos 745,9 mil casos, 401 mil ocorreram no estado, assim como as mortes (169 das 229 registradas no país). Em termos proporcionais, a pior situação é a do Acre, com 1.064 casos por 100 mil habitantes, seguido por Goiás (968 por 100 mil habitantes), São Paulo (911 por 100 mil habitantes), Mato Grosso do Sul (462 por 100 mil habitantes) e pelo Tocantins (439 por 100 mil habitantes). O ministro destacou que é fundamental olhar os estados, pois isso define o plano de contingência. “O fato de termos uma situação epidêmica nacionalmente não muda em absolutamente nada o plano de contingência, a estratégia de controle, a gravidade”, reforçou.

O ministro explicou que a tendência é que haja diminuição da dengue, com a chegada do inverno. “Em alguns estados, isso já se observa. As temperaturas começam a cair e as medidas de controle estão funcionando.” Embora o frio ajude a diminuir o impacto da doença, as estatísticas ainda devem indicar crescimento. Isso ocorre porque as próximas divulgações incluirão o restante de abril e maio. Chioro destacou que é preciso manter as ações de prevenção, mesmo com a diminuição dos casos. “É possível que em muitos estados se interrompa (sic) em definitivo, até o início do verão. Isso não significa que a dengue deixou de ser uma preocupação.”

Entre os fatores que explicam a situação epidêmica neste ano, Chioro disse que os eventos climáticos anteciparam o início da doença. “Tivemos um adiantamento que nós não sabemos se vai ter encerramento mais rápido do que nos anos anteriores. Vamos ter que esperar as próximas semanas”, apontou. Ele destacou ainda a crise hídrica, que favoreceu a armazenagem de água, sem a devida proteção. “No Nordeste, que tem intermitência no abastecimento, conseguíamos identificar maiores criadouros nos lugares onde as pessoas armazenavam água. No Sudeste, é um fenômeno novo. A gente percebeu aumento”, disse. O ministro disse ainda que pediu prioridade à Agência

Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nos encaminhamentos relacionados à vacina contra a dengue. “Seria grande ganho para o Brasil e para mundo se chégássemos a uma vacina eficaz e segura. É a intenção do ministério, tanto que temos investimentos no Instituto Butantan, na Fiocruz [Fundação Oswaldo Cruz], no sentido de estabelecer parcerias para produção dessa vacina, mas não podemos queimar etapas”, ponderou. Apesar de apostar na vacina como medida de prevenção, ele disse que considera um equívoco alimentar esperanças na população de que as doses estarão disponíveis já nos próximos meses.

(Adaptado. Fonte:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-05/pais-vive-epidemia-de-dengue-diz-chioro>)

QUESTÃO 21.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', marque a opção INCORRETA

- No trecho: “Chioro destacou que apenas três estados tiveram redução dos casos de dengue neste ano em relação a 2014: Espírito Santo, Distrito Federal e Amazonas.” O uso de “neste” (em+este) e o de outras expressões, como “na comparação com 2014”, etc. indicam ao leitor que a notícia foi veiculada no ano de 2015.
- No fragmento: “O ministro disse ainda que pediu prioridade à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nos encaminhamentos relacionados à vacina contra a dengue.” No trecho, o uso do acento grave é devido ao fato de “agência” e “vacina” serem palavras masculinas.
- Nos trechos seguintes, o conectivo “pois” estabelece valor de explicação e conclusão, respectivamente: “O ministro destacou que é fundamental olhar os estados, pois isso define o plano de contingência”./ O ministro destacou, pois, que é fundamental olhar os estados para definir o plano de contingência.
- No trecho: “Apesar de apostar na vacina como medida de prevenção, ele disse que...”. Iniciando a frase com a conjunção “embora”, a reescrita estaria correta do seguinte modo: “Embora aposte na vacina como medida de prevenção, ele disse que...”.
- No trecho: “No Nordeste, que tem intermitência no abastecimento, conseguíamos identificar...”. A oração intercalada por vírgulas tem, neste caso, valor semântico explicativo.

QUESTÃO 22.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', marque a opção INCORRETA

- O uso das aspas, no primeiro parágrafo do texto, serve para marcar a fala do ministro da Saúde, Arthur Chioro.
- No trecho: “O ministro destacou que é fundamental olhar os estados, pois isso define o plano de contingência”. O conectivo “pois” tem valor semântico explicativo.
- No trecho: “O ministro disse ainda que pediu prioridade à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nos encaminhamentos...”, a palavra “ainda” é um advérbio utilizado com a intenção de anunciar o discurso de uma pessoa que já se posicionou anteriormente, no texto.
- No trecho: “Sabemos que esse número aumentará”, há uma locução verbal que imprime o sentido de possibilidade.

e) A palavra “doença”, citada várias vezes no texto, é o hiperônimo de vários outros termos, como: gripe, malária, dengue, artrite.

QUESTÃO 23.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', leia as afirmativas a seguir:

I. A ideia central do texto é a de que o Brasil passa por uma epidemia de Dengue e recebe apoio de organizações internacionais, como a Anvisa, para controlar o avanço da doença e a proliferação do *Aedes aegypti*.

II. Segundo o texto, o frio ajuda a diminuir o impacto da dengue, mas as estatísticas ainda devem indicar crescimento por causa dos meses de maio e junho.

III. O texto aponta que o único critério apresentado pela OMS para caracterizar a epidemia de Dengue no Brasil foi a incidência da doença no país, que chega a 367,8 casos por 100 mil habitantes.

IV. Mesmo o estado de São Paulo apresentando mais da metade dos casos de dengue do país, em termos proporcionais, a pior situação é a do Acre, segundo o texto.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 24.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho: “Embora o frio ajude a diminuir o impacto da doença, as estatísticas ainda devem indicar crescimento.” O conectivo “embora” marca o início de uma ideia de concessão.

II. No trecho: “Apesar de apostar na vacina como medida de prevenção, ele disse que considera um equívoco alimentar esperanças na população de que as doses estarão disponíveis já nos próximos meses.” O conectivo “apesar de” marca de uma ideia de explicação.

III. No trecho: “Isso ocorre porque as próximas divulgações incluirão o restante de abril e maio.” O pronome “isso” é um elemento coesivo responsável por retomar uma ideia que foi citada anteriormente.

IV. No trecho: “O ministro disse ainda que pediu prioridade à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nos encaminhamentos relacionados à vacina contra a dengue”, há uma conjunção adversativa.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 25.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho seguinte, poderíamos fazer a substituição dos dois

pontos pelo sinal de interrogação, sem acarretar prejuízo para o sentido original do texto: “Chioro destacou que apenas três estados tiveram redução dos casos de dengue neste ano em relação a 2014: Espírito Santo, Distrito Federal e Amazonas”.

II. Por se tratar de um texto com ênfase na informação precisa, a autora se utiliza de algumas palavras e expressões para situar o leitor no espaço e no tempo, em várias passagens. Exemplos disso são marcadores temporais, como “hoje”, “após”, “quando”, “neste ano” e expressões locativas, como “na capital paulista”, entre outras.

III. No fragmento: “Apesar de apostar na vacina como medida de prevenção, ele disse que considera um equívoco alimentar esperanças na população de que as doses estarão disponíveis já nos próximos meses.” O pronome “ele” faz uma retomada da expressão Instituto Butantan.

IV. O uso das aspas, no primeiro parágrafo do texto, serve para marcar a fala do jornalista, redator da notícia.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 26.

Com base no texto 'Epidemia de dengue no país está concentrada em nove estados, diz Chioro', marque a opção INCORRETA

a) Segundo o texto, em 2015, apenas o Espírito Santo, o Distrito Federal e o Amazonas tiveram aumento dos casos de dengue, em relação ao ano de 2014. Neste sentido, mobilizações são imprescindíveis para reverter esse índice, segundo o ministro da Saúde.

b) Conforme aponta o texto, houve redução do número de casos, de ocorrências graves e dos óbitos no ano anterior. Esse fenômeno fez como que se desarmasse a mobilização da sociedade e de algumas ações em alguns locais.

c) O texto afirma que, além do alto índice de casos de dengue, o estado São Paulo concentra um considerável número de mortos, devido à doença, quando comparado às outras unidades da federação.

d) É possível inferir do texto que existe uma mobilização em torno de uma vacina contra a dengue.

e) Segundo o texto, os eventos climáticos representam um dos fatores que explicam a situação epidêmica em 2015.

Diante de racionamento de água, polo de confecções do Agreste teme colapso

(Publicado em 30/04/2015, às 23h04)

Para cada dois dias de abastecimento, outros 28 sem água. Essa é a realidade que começa a vigorar nesta sexta-feira (19) em Santa Cruz do Capibaribe, principal cidade do Polo de Confecções Têxteis de Pernambuco. O município está na lista de 15 cidades do Agreste do Estado que começam a passar por um regime especial de abastecimento. Além de Santa Cruz, mais cinco municípios do polo vão ser afetados pela falta de água. O racionamento preocupa muito os produtores, que temem o colapso da indústria na região.

O cronograma diferenciado de fornecimento de água foi divulgado na semana passada pela Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). A ideia é poupar a Barragem de Jucazinho, localizada na cidade de Surubim, que se encontra com cerca de 8% da capacidade

represamento total, que é de 300 milhões de metros cúbicos. Em fevereiro do ano passado esse percentual era de 30%.

Além de Santa Cruz, Caruaru, Toritama, Vertentes, Surubim e Riacho das Almas terão que seguir um calendário próprio de abastecimento. Em Caruaru, por exemplo, 40% da cidade vão ficar três dias com água para cada quatro sem e, em 60%, serão quatro dias com água para cada três sem. Em Toritama, serão até 12 dias sem água para cada dois com o abastecimento do recurso natural.

“O racionamento das cidades já vinha acontecendo e os empresários começaram a procurar alternativas para superar o problema. Mas esse anúncio nos preocupa e muito, porque inclui cidades que até então não eram tão afetadas, como Caruaru. É preciso haver um planejamento de longo prazo, já que esse é um problema cíclico. Ou a gente se prepara, ou não vai mais ter indústria aqui”, diz Edilson Tavares, presidente do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções em Pernambuco.

A solução que vem sendo adotada pelas empresas consiste basicamente em comprar carros-pipa próprios para buscar água. Essa alternativa, no entanto, vem se tornando cada vez mais cara. “Cada vez os reservatórios estão mais distantes e fica mais oneroso por conta do custo do combustível”, reclama Arnaldo Xavier, dono da Rota do Mar, maior empresa de Santa Cruz. Mesmo só enviando 15% dos seus produtos para a lavanderia, a empresa precisa de um caminhão de 72 mil litros de água por dia para a manutenção da fábrica e fornecimento para os funcionários.

A água é essencial para a confecção, já que muitos produtos - como o jeans - precisam necessariamente ser encaminhados às lavanderias durante o processo produtivo, antes mesmo de receberem o acabamento. Em todo o polo, são cerca de 250 empresas que atuam apenas como lavanderias.

“Uma solução que estamos avaliando é que a indústria reutilize a água usada nas residências. Em Toritama, por exemplo, vimos que a água que abastece as casas é suficiente para atender as lavanderias. Estamos estudando exemplos em São Paulo e na Bahia onde isso vem dando certo. Se tudo continuar como está, vamos chegar ao colapso”, conclui Edilson Tavares.

(Adaptado. Disponível em:

<http://m.jc.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2015/04/30/diante-de-acionamento-de-agua-polo-de-confecoes-do-agreste-teme-colapso-179291.php>)

QUESTÃO 27.

Com base no texto 'Diante de racionamento de água, polo de confecções do Agreste teme colapso', leia as afirmativas a seguir:

I. O texto afirma que, além de Santa Cruz do Capibaribe, mais algumas cidades do principal Polo de Confecções Têxteis de Pernambuco serão afetadas pela crise no abastecimento de água. Sendo assim, o racionamento na distribuição de água incomoda os produtores da indústria têxtil da região.

II. A Compesa, empresa responsável pelo abastecimento de água, providenciou um cronograma diferenciado de fornecimento do recurso natural, visando poupar a Barragem de Jucazinho.

III. Como aponta o texto, o racionamento de água tem deixado os empresários preocupados, mas eles buscam alternativas de solução para o problema e acreditam no fortalecimento da indústria na região.

IV. Depreende-se do texto que, a partir de uma data específica, todas as cidades do Agreste e do Sertão Pernambucano serão obrigadas a passar por um racionamento de água.

Marque a alternativa CORRETA:

- Nenhuma afirmativa está correta.
- Apenas uma afirmativa está correta.
- Apenas duas afirmativas estão corretas.
- Apenas três afirmativas estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 28.

Com base no texto 'Diante de racionamento de água, polo de confecções do Agreste teme colapso', leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho: “Essa é a realidade que começa a vigorar nesta sexta-feira (1º) em Santa Cruz do Capibaribe...”, o pronome “essa” retoma toda a ideia citada no período anterior: “Para cada dois dias de abastecimento, outros 28 sem água”.

II. A regência do verbo “chegar” em “vamos chegar ao colapso” (último parágrafo do texto) é a mesma que ocorre com o verbo “preferir” em: “Ele prefere ir para a cadeia a realizar uma tarefa corretiva”.

III. No trecho: “... reclama Arnaldo Xavier, dono da Rota do Mar, maior empresa de Santa Cruz”, há duas expressões com valor explicativo. A primeira (“dono da Rota do Mar”) esclarece quem é Arnaldo Xavier e a segunda (“maior empresa de Santa Cruz”) confere um significado ao termo Rota do Mar.

IV. No trecho: “Mesmo só enviando 15% dos seus produtos para a lavanderia, a empresa precisa de um caminhão de 72 mil litros de água por dia para a manutenção da fábrica e fornecimento para os funcionários.” A vírgula ocorre pelo mesmo motivo que em: “Fazendo isto, todos cumprirão o acordo.”.

Marque a alternativa CORRETA:

- Nenhuma afirmativa está correta.
- Apenas uma afirmativa está correta.
- Apenas duas afirmativas estão corretas.
- Apenas três afirmativas estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 29.

Com base no texto 'Diante de racionamento de água, polo de confecções do Agreste teme colapso', leia as afirmativas a seguir:

I. No trecho: “Além de Santa Cruz, Caruaru, Toritama, Vertentes, Surubim e Riacho das Almas terão que seguir um calendário próprio de abastecimento”, as vírgulas foram utilizadas para separar entre si elementos dispostos em enumeração. Neste caso, os nomes das cidades que, além de Santa Cruz, seguirão um calendário próprio de abastecimento.

II. Palavras como “município” e “indústria” são acentuadas pelo mesmo motivo.

III. As palavras: “Solução” e “água” (último parágrafo) são oxítonas.

IV. No trecho: “Se tudo continuar como está, vamos chegar ao colapso”. Manteríamos o mesmo sentido se, no exemplo extraído do texto, substituíssemos a conjunção “se” por “já que”.

Marque a alternativa CORRETA:

- Nenhuma afirmativa está correta.
- Apenas uma afirmativa está correta.

- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 30.

Com base no texto 'Diante de racionamento de água, polo de confecções do Agreste teme colapso', leia as afirmativas a seguir:

I. Santa Cruz do Capibaribe, principal cidade do Polo de Confecções Têxteis de Pernambuco, além de outras cidades, terão um cronograma diferenciado abastecimento de água nas regiões afetadas pela escassez desse recurso.

II. Segundo o texto, uma solução encontrada pelas empresas para superar o problema do racionamento consiste basicamente na compra de carros-pipa próprios para buscar água em reservatórios, mas estes vão ficando cada vez mais

distantes. Logo, acaba se tornando uma alternativa muito cara. III. O objetivo fundamental do texto é evidenciar que Santa Cruz do Capibaribe, principal cidade do Polo de Confecções Têxteis de Pernambuco, não passará por transformações no abastecimento de água.

IV. Uma das alternativas sugeridas por um empresário para ajudar a indústria do polo têxtil é reutilizar a água usada nas residências da região metropolitana das grandes capitais como fizeram o governo da Bahia e o de São Paulo.

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Nenhuma afirmativa está correta.
- b) Apenas uma afirmativa está correta.
- c) Apenas duas afirmativas estão corretas.
- d) Apenas três afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.